

## Potencialidades dos Recursos Naturais da Várzea para Adubação Orgânica na Agricultura em Comunidades Tradicionais na Região do Paraná de Parintins – AM

*Potentialities of the Natural resources of the Meadow for Organic Manuring in the Agriculture in Traditional Communities in the Area of Paraná of Parintins – AM*

XISTO, Glauber Jacaúna. Universidade do Estado do Amazonas, [glauber\\_xt@hotmail.com](mailto:glauber_xt@hotmail.com).

### Resumo

A várzea é uma área bastante produtiva devido aos sedimentos deixados pelas águas durante a vazante dos rios, por isso os recursos naturais são tão diversificados, principalmente no que se refere a flora. Esses recursos possuem um alto potencial para servirem de matéria prima na adubação orgânica. O presente trabalho objetivou avaliar as práticas de adubação orgânica promissoras, buscando identificar recursos naturais disponíveis com potencial para adubação numa comunidade de várzea do Paraná de Parintins. Os resultados demonstram que na várzea há práticas de adubação bastante promissoras e existe uma grande variedade de espécies frutíferas e leguminosas oriundas do cacauel antigo, áreas de capoeira e SAFs. A identificação e divulgação das práticas de adubação mais promissoras tornam possível fortalecer o processo de transição agroecológica nas comunidades de várzea e assim contribuir para uma agricultura mais sustentável no município.

**Palavras-chave:** Diversidade, práticas promissoras, agricultura sustentável.

### Abstract

*The lowland area and a very productive because of the sediments left by water in the rivers, so as diverse natural resources, especially when speaking of the flora, but these resources could be invested in organic manure. Therefore, this study aimed to evaluate the promising practices of organic manure, trying to identify available natural resources with potential for fertilization of a community floodplain of the Paraná Parintins. The results show that the floodplain is quite promising practices for fertilization and a variety of fruit species and pulses from the former cacauel, areas of poultry and SAFs. The identification and dissemination of the most promising practices of fertilization make it possible to strengthen the process of agroecological transition in the communities of lowland and thus contribute to a more sustainable agriculture.*

**Keywords:** Diversity, promising practices, sustainable agriculture.

### Introdução

No Amazonas uma figura muito típica é o ribeirinho, personagem sempre presente nos beiradões dos rios da Amazônia sabe e fundamenta seu sustento no equilíbrio da roça com o uso dos recursos naturais disponíveis nas suas comunidades, (LOURENÇO, 2008). Os recursos variam entre peixe, caça, óleo, sementes, frutos e outros, portanto a exploração dos recursos naturais da floresta é um componente bastante forte da renda familiar dessas pessoas. A várzea da calha do Rio Solimões Amazonas expressa muito bem às principais atividades econômicas que são oriundas da agricultura e do extrativismo (NODA et. al., 2007). No município de Parintins, a produção de hortaliças é realizada principalmente na área de várzea. No período das enchentes, existem dificuldades de abastecimento do mercado, mas muitos produtores cultivam hortaliças em canteiros suspensos. Quando as águas sobem, o acesso se dá por canoa. Nas comunidades tradicionais observa-se a prática do “puxirum”, uma espécie de trabalho comunitário realizado em mutirões nas propriedades agrícola geralmente caracterizado pelo costume do corte e queima. As áreas de várzea baixa são utilizadas para o plantio de roças com diversas culturas consorciadas. Nas áreas de várzea alta, próxima às casas, são plantadas muitas frutíferas em quintais caseiros

## Resumos do VI CBA e II CLAA

e em áreas menores ou em canteiros suspensos são cultivadas hortaliças. As terras de várzea baixa são terras férteis que podem ser utilizadas todos os anos porque são enriquecidas pelos sedimentos do Rio Amazonas. Por outro lado, nas terras de várzea alta, a fertilidade é mais limitada e práticas de adubação são necessárias. No verão, as famílias ensacam terra, a esterco de gado e paú de mungubeira para não deixar faltar substrato para os canteiros durante o inverno. A fabricação e utilização de compostos orgânicos, preparados a partir de restos de vegetais e animais ainda não é uma prática comum, sendo o costume de queima das folhas a mais utilizada. Essas folhas poderiam ser aproveitadas na compostagem, biofertilizantes e na adubação verde. O nitrogênio necessário para as plantas pode ser fornecido através da utilização de esterco bovino e de aves ou folhas de leguminosas. As leguminosas, como o ingá - xixica, além de servirem de cobertura verde para o solo, pode ser submetido a podas periódicas sendo utilizadas em composto orgânico ou adubação verde depositada sob o solo. Portanto este trabalho objetivou avaliar as práticas de adubação orgânica promissoras, buscando identificar recursos naturais disponíveis com potencial para adubação numa comunidade de várzea no Paraná de Parintins.

### Metodologia

Com o uso de metodologia participativa descrita por (LOURENÇO et.al., 2006) o trabalho de pesquisa foi realizado em unidades produtivas de agricultores tradicionais na região do Paraná de Parintins, localizado no município de Parintins/Am. A coleta de dados teve início com uma reunião junto à comunidade do menino Deus para a apresentação do objetivo do projeto com a posterior aprovação dos comunitários, logo após, iniciou-se aplicação de questionário semi-estruturado com perguntas abertas e fechadas, diálogos informais e observações feitas em caminhadas transversais na propriedade de oito agricultores selecionados. Foram também realizadas de maneira dinâmica oficinas participativas para identificação dos recursos naturais disponíveis para a adubação orgânica e que são aproveitados pelos habitantes da comunidade do Menino Deus no Paraná de Parintins. Foi realizada uma coleta botânica, sendo as amostras vegetais enviadas para o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia-INPA para posterior caracterização das qualidades químicas e físicas dos materiais elencados. Após a obtenção de dados realizou-se a tabulação para possibilitar a sistematização das práticas de adubação orgânica e recursos naturais existentes na comunidade.

### Resultados e discussão

Com a sistematização dos dados coletados na comunidade, verificou-se 87.5% dos agricultores empregam a prática da derruba e queima na área do Paraná de Parintins e não fazem o manejo, adubação e conservação do solo, sendo que 25% tratam os resíduos da queima. A adubação verde e a utilização de cobertura morta são feitas por 50% dos agricultores (cobertura de cacau e adubação com leguminosas), e a outra metade faz compostagem. Na plantação, somente 12.5% utilizam biofertilizantes nas culturas e 12.5% usa esterco de galinha nos canteiros. A agricultura orgânica é feita por 37,5% dos agricultores, se que apenas 25% têm conhecimento sobre a certificação orgânica, porém 50% têm interesse em produzir orgânicos, por serem mais saudáveis e conservarem o meio ambiente. No entanto, foi identificado que 37.5% dos agricultores usam adubo químico, sendo uma fórmula de NPK (sem informar a composição) e calcário, sem entender as instruções da embalagem desses produtos utilizados para controlar pragas e doenças, mas 25% aplicam no horário recomendado, tomando os devidos cuidados pessoais, limpando os materiais utilizados e guardando as embalagens para queimar posteriormente. Com relação ao EPI (equipamento de proteção individual), 25% dos entrevistados não utilizam, apenas 12.5% sabem que os agrotóxicos são contaminantes, devido a informações fornecidas por técnicos, por isso eles utilizam o EPI. Para que possa ocorrer a reciclagem dos nutrientes, é preciso haver um grande número de espécies de plantas, pois cada uma desempenha uma função no ecossistema. Sendo assim, foram identificadas nos quintais dos agricultores várias

## Resumos do VI CBA e II CLAA

espécies de plantas que podem ser utilizadas na adubação orgânica (folhas, frutos e sementes) auxiliando na reciclagem desses nutrientes. (ver tabela). A agricultura na comunidade Menino Deus é realizada apenas com o trabalho dos membros da família, destacando um das principais características afirmadas pela (FAO/INCRA, 1996). Na área de várzea baixa, são plantadas roças principalmente com macaxeira (*Manihot esculenta*), milho (*Zea mays*) e feijão caupi (*Vigna unguiculata*) pós o corte da vegetação natural no início do período da vazante. O esterco de gado na várzea é um recurso relativamente disponível, que é utilizado por 25% das famílias e o esterco de galinha por apenas 12,5%. O adubo químico, (NPK), é utilizado por 37,5% dos agricultores, em especial para a produção de hortaliças em canteiros suspensos em pequena escala. Outra prática utilizada nos canteiros suspensos é o uso de paú como substrato, por exemplo, o paú de açacuzeiro (*Hura crepitans*) e de mungubeira (*Bombax munguba*). Algumas práticas de manejo como cobertura morta, adubação verde e compostagem já são utilizadas por algumas famílias. As práticas de adubação orgânica (ver tabela1) foram adquiridas através das ações do projeto Provárzea, pela associação GRANAV durante oficinas de capacitação realizadas nesta comunidade. Os recursos naturais disponíveis na localidade como leguminosas e paú encontram-se principalmente nas áreas de capoeira e SAF de cacau (*Theobroma cacao*), seringueira (*Hevea brasiliense*) e fruteiras e outras madeireiras. O ingá-xixica (*Ingá heterophylla*) e o macaqueiro (*Guarea guidonia* L.) foram as árvores leguminosas mais encontradas.

TABELA 1. Práticas de adubação e recursos naturais que são utilizados pelos comunitários.

Tipos de adubação	Recursos utilizados	Modo de Aplicação
Cobertura morta	Restos vegetais	Aplicado diretamente ao pé da planta
Cobertura verde	Sombreamento arbóreo	Plantio de espécies que garantam a biomassa vegetal e a proteção do solo
Biofertilizante	Mistura de urina de vaca, esterco bovino, macerado de folhas verdes.	Aplicação foliar e ao solo através de doses estimulantes
Compostagem	Restos orgânicos de vegetais e animais(peixe, folhas, frutos)	Adição do composto orgânico ao solo para adubação das plantas
Adubo verde	Galhos e folhas verdes resultantes da poda de árvores leguminosas	São depositados no solo para disponibilizar nutrientes para as plantas
Paú	Resto vegetal em decomposição	Utilizado principalmente no cultivo de hortaliças
Substrato orgânico	Esterco bovino esterco de aves	Utilizado no cultivo de hortaliças

### Conclusões

A pesquisa realizada mostra que a prática da agricultura tradicional continua presente na agricultura de várzea da área estudada apesar da influencia urbana, pois a comunidade estudada localiza-se próxima a sede da capital. Mesmo que nem todos os agricultores pratiquem a agricultura sustentável, pesquisas como essa fortalece e potencializam o uso racional da terra e valorizam o conhecimento tradicional dos povos da Amazônia. Pois, alimentos orgânicos são muito mais que produtos sem insumos químicos. São o resultado de um sistema de produção agrícola que busca manejar de forma equilibrada o solo e demais recursos naturais, conservando-os em longo prazo e mantendo a harmonia desses elementos entre si e com os seres humanos. Sendo assim, para se obter um alimento verdadeiramente de boa qualidade, é necessário

## Resumos do VI CBA e II CLAA

administrar conhecimentos de diversas ciências (agronomia, ecologia, sociologia, economia, entre outras) para que possamos, através de um trabalho harmonizado com a natureza, ofertar às pessoas alimentos que promovam não apenas a saúde destas, como também do nosso planeta Terra. Para alcançar este objetivo, devemos nos valer de um enfoque científico que integra as descobertas de várias ciências, buscando compreender como funcionam os ecossistemas da natureza, seguindo de vários princípios. Este enfoque científico é caracterizado pela Agroecologia.

O levantamento das práticas de adubação orgânica no Paraná de Parintins mostrou que há uma grande diversidade de práticas de adubação como utilização de cobertura morta, adubação verde, paú, biofertilizantes e compostagem. As atividades desenvolvidas na comunidade pelo projeto Provárzea contribuíram para a assimilação destas práticas. As áreas de cacauel antigo e as áreas de capoeira são importantes fontes de recursos naturais como paú e leguminosas. Com uma melhor identificação e divulgação das práticas de adubação mais promissoras, é possível fortalecer o processo de transição agroecológica nas comunidades de várzea e assim contribuir para uma agricultura mais sustentável.

### Agradecimentos

A todos que contribuírem direta e indiretamente para a realização da pesquisa.

### Referências

LOURENÇO, J.N.P. *Sistemas de uso da terra: agricultura e extrativismo de comunidades ribeirinhas da Amazônia Central*. Manaus: Universidade do Estado do Amazonas, 2008. 3 p. (Texto gerado para disciplina Ecossistemas Amazônicos).

NODA, S.N. et. al. Contexto socioeconômico da agricultura familiar nas várzeas da Amazônia. In: NODA, S.N. *Agricultura familiar na Amazônia das águas*. Manaus: Universidade Federal do Amazonas. 2007 p. 23-89.

LOURENÇO, J.N.P., GUIMARÃES, R.R.; LOURENÇO, F.S. Estratégias metodológicas para o diálogo participativo junto às comunidades ribeirinhas na Amazônia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO RURAL, 3., 2006, Piracicaba. *Anais ...* Piracicaba: FEALQ, 2006.

FAO/INCRA. *Perfil da agricultura familiar no Brasil: dossiê estatístico*. Brasília: 1996.